



População da grande Paris: 11.800.000 habitantes
População de Paris Intra-muros: 2.215.000 habitantes
Moeda: 1 Euro = 100 cents
Eletricidade/Voltagem: 220/240 V AC, 50Hz

Telefonia

Os telefones franceses são compostos de 10 números, sendo que o primeiro é sempre um zero. Para ligar do Brasil para a França, é preciso discar 00 33 e os números de telefone francês, exceto o primeiro zero.

Exemplo: Telefone Duga - 01 43 90 40 85, que ligando do Brasil fica 00 XX 33 1 43 90 40 85.

Para ligar da França para o Brasil é preciso discar 00 55 + código de área + o número de telefone. Ou pode-se utilizar o serviço a cobrar internacional da Embratel: 0800 99 00 55

Fuso Horário

Normalmente o fuso horário entre o Brasil e a França é de 4 horas. Se no Brasil é meio dia, na França são 4 horas da tarde. Mas isso muda com os horários de verão francês e brasileiro.

Horário de verão francês: do último domingo de março ao último domingo de outubro a diferença sobe para 5 horas.

Horário de verão brasileiro: nos estados brasileiros que adotam o horário de verão, do terceiro domingo de outubro ao terceiro domingo de fevereiro (exceto quando este coincide com o carnaval, sendo prorrogado em uma semana) a diferença desce para 3 horas.

Informações turísticas em geral

Ofício de Turismo e Congressos de Paris
25, rue des Pyramides 75001 PARIS
Metrô Pyramides Linhas 7 e 14
Tel: 08 92 68 30 00 / www.parisinfo.com

Páginas informativas de Paris em inglês - www.paris.org

Jornais e revistas tradicionais

Jornais diários: Le Monde, Libération e Le Figaro
Revistas: Nouvel Observatoire, Géo, l'Histoire, e outras.
Programação de eventos em Paris (quarta até terça):
Pariscope e L'Officiel des Spectacles

As tarifas informadas no Guia de Paris DUGA podem mudar sem aviso prévio.



Wikimedia 2009 Benh Lieu Song

Edição de outubro de 2010

Sumário

- Cidade de Paris* pág 2
- Clima e Datas Comemorativas* pág 4
- Pontos Turísticos* pág 4
- Passeios de barco e Espetáculos* pág 9
- Ao Redor de Paris* pág 10
- Sugestões de onde comer* pág 14
- Sair à noite* pág 17
- Compras* pág 18
- Paris com Crianças* pág 19
- Vistos e Check In* pág 20
- Transporte e Correios* pág 21
- Saúde, Segurança, Câmbio e Cartões* pág 22
- Mapas* pág 23

Desde 1997, a **DUGA** está com você em Paris realizando City Tours, Passeios e Viagens diferenciadas! Nos seus momentos de lazer você quer conhecer lugares diferentes e vivenciar experiências novas e prazerosas. Paris é uma cidade vibrante, impressionante e elegante! Colocando nosso pessoal especializado à sua disposição você tem tudo para que a viagem seja segura e agradável. Nossa equipe fala a sua língua e realiza seus pedidos com eficiência personalizada. Comprove você mesmo. Viaje e passeie com a **DUGA**!



Wikimedia 2006 Patrick Giraud

Cidade de Paris



Bem-vindo à famosa “Cidade Luz”, conhecida também como a “cidade dos apaixonados”! Podemos afirmar que a cidade de Paris é, com certeza, estas duas coisas. Ela sempre foi considerada uma das mais românticas cidades do mundo. Ao mesmo tempo que centro

cultural, artístico, turístico e comercial, Paris oferece para você uma multitude de opções de visitas. Aproveite uma extraordinária caminhada ao longo do rio Sena, saindo da Catedral de Notre-Dame em direção ao Palácio e Museu do Louvre, passando pela Pont Neuf até o animado bairro da Opéra Garnier. Caminhe pela Ilha de São Luis, siga até o bairro do Marais e sinta a magia de Paris.

Conheça a história de Paris pelas suas ruas. Parta da antiguidade romana com uma visita às Arenas de Lutécia. Se puder, não hesite em reencontrar a idade média no museu de Cluny, passando pela rua Mouffetard, a rua da Montanha-Santa-Geneviève (padroeira de Paris), o Panteão e a rua das Escolas que se situa ao longo da Sorbonne (uma das mais antigas universidades da Europa, que inspirou a causa revolucionária de tantos estudantes na revolução de 1968). Descubra o Quartier Latin (chamado assim porque neste local se falou correntemente latim até o século XVIII) que foi o reduto dos estudantes e intelectuais de Paris. Em seguida, atravesse o rio Sena e conheça a Sainte-Chapelle, esplendor da época gótica. Passando pela ponta da Ilha da Cidade (Île de la Cité) e pelo cais, você chega ao Louvre (antiga fortaleza e depois residência dos reis da França cuja arquitetura perfeitamente equilibrada vai-lhe fazer mergulhar na época clássica). O Museu é o mais famoso de Paris e abriga um acervo valiosíssimo de obras de arte de vários gêneros e épocas.

Desfrute de Paris! Visite o museu do Louvre e suas principais obras. Em seguida, faça um cruzeiro para conhecer as pontes e monumentos que se situam à beira do rio Sena. Suba até o 2º andar da Torre Eiffel, que é um dos monumentos mais visitados em todo o mundo e o principal cartão postal de Paris. A seguir, vá em direção à Catedral de Notre Dame tendo as explicações da história desta Igreja que é um marco de peregrinação do mundo medieval desde o século XII. Em frente dela está a cripta que guarda as primeiras pedras da cidade de Paris (do tempo dos romanos).

Paris é uma verdadeira cidade museu, que permite que você atravesse os séculos e os estilos arquitetônicos, passando de um bairro medieval (Quartier Latin e Marais) ao grande projeto urbanístico realizado pelo Barão de Haussman no século 19 (região da Opéra). Considerada a cidade mais arborizada do mundo, os parques são verdadeiros espaços de beleza e tranquilidade para o visitante: os mais importantes são o Jardim de Luxemburgo (Quartier Latin) e os Jardins das Tulherias (Palácio do Louvre).

História

Um antigo povo gaulês chamado Parisii, de língua celta, instalou-se no século II a.c. nas ilhas do rio Sena (Cité e Saint-Louis) por causa das ricas terras ao redor e da proteção natural que o rio oferecia. Este povo participou das guerras contra os invasores romanos, mas foram vencidos e, em 52 a.c., as forças de Julio César assumem a cidade gaulesa então chamada Lutécia. A partir do século I, os romanos empreendem mudanças urbanísticas importantes, como as Arenas de Lutécia e as Termas Romanas, cujas ruínas sobrevivem ainda hoje, e a cidade se desenvolve na Rive Gauche, à esquerda do Rio Sena, em frente às ilhas.

No século III, o cristianismo chega a Paris, ela é saqueada pelos invasores bárbaros, e sua população se fortifica na atual Ilha da Cidade. Desde o século IV a cidade toma o nome de seus habitantes originais, Paris, e se torna um importante centro estratégico de defesa contra as invasões. Segundo a lenda, Genoveva, membro da Cúria municipal, convenceu os habitantes a não entregar a cidade a Átila, o Huno, no século V. De fato Átila não chegou a conquistar Paris. Genoveva foi posteriormente alçada a Santa e Padroeira de Paris.



Wikimedia séc. XV BNF



Clóvis I, rei merovíngio dos Francos, no século VI faz de Paris a capital do seu reino, que continua a se desenvolver. Durante o século IX os vikings e os normandos aterrorizam e saqueiam sucessivamente a cidade. No século X Paris passa ao controle da dinastia dos Reis Capetos, dividindo o status de centro do poder com Orléans. Com o tempo Paris passa a ser novamente a capital do reino e um importante centro comercial, espalhando-se novamente da ilha para as margens do Rio Sena. No século XIII inaugura-se a Universidade de Paris.

No século XIV, Paris, então cidade mais populosa da Europa com 200 mil habitantes, é dizimada pela Peste Negra. Com o advento da Guerra dos Cem Anos e diversas disputas monárquicas, Paris sofre novamente um período de dificuldades, e somente volta a conhecer dias de glória no século XVI a partir do reinado de Francisco I, um rei que expande o ensino das artes e ciências e centraliza o poder das instituições na cidade, se instalando no Palácio do Louvre.



No século XVII, Luís XIV muda sua corte para Versalhes para consolidar seu poder absoluto fora da conturbada Paris, recém saída de diversas revoltas

populares como a Fronde. Sob seu reino, a França adquire a supremacia europeia econômica, militar e política. Ao longo dos anos, guerras dispendiosas, a rivalidade colonial com a Inglaterra e os excessivos privilégios do clero e da nobreza quebraram as finanças da monarquia. Uma crescente insatisfação popular culminou na Revolução Francesa, com a destruição da Bastilha (14 de julho de 1789), a captura e a decapitação de Luís XVI e Maria Antonieta. No total, mais de 1400 pessoas foram guilhotinadas.

No começo do século XIX Paris contava com meio milhão de habitantes. Napoleão I é proclamado Imperador, faz de Paris a capital do seu império, e manda construir o Arco do Triunfo da Praça des Étoiles, o Arco do Triunfo da Praça do Carrossel, a Igreja da Madelena e a Bolsa. Seu império cai em 1815, mas a monarquia volta a reinar somente até 1848. Durante esse período Paris não conhece melhoramentos, a economia sofre de estagnação e o povo de fome. A Revolução de 1848 leva à queda definitiva da monarquia francesa e à eleição de Napoleão III como o primeiro Presidente da República Francesa.

Esse foi o período de mudanças mais radicais em Paris. Encarregado como prefeito, Haussman transforma uma

cidade medieval em uma capital moderna em apenas 20 anos. Quarteirões inteiros foram reconstruídos, avenidas alargadas, construiu-se a Ópera Garnier, reformou-se o Louvre e a Avenida Champs Élysées nos seus estados atuais. Manda construir a rede de esgoto, as estações Gare de l'Est e Gare du Nord, e cria diversas praças, assim como o Parque Montsouris e o Parque Buttes Chaumont. Napoleão III anexa os Bois de Boulogne e de Vincennes à Paris, além de territórios de diversas cidades ao redor (como La Villette e Bercy), aumentando a cidade até as dimensões atuais. Uma lei urbanística obriga todos os edifícios a terem a fachada em pedra talhada, dando o aspecto atual da cidade.



Napoleão III e o prefeito Haussmann

Após a derrota de 1870 contra a Alemanha, Napoleão III é destituído, mas Paris não é afetada. A partir daí as mudanças sociais do começo do século XX deixam Paris em tensão política, a cidade se torna um importante centro industrial e conhece uma explosão da Art Nouveau e da Arte Moderna (Picasso, Matisse...). A rede de metrô começa a ser contruída, as exposições de 1889 e 1900 trazem a construção da Torre Eiffel, do Grand e do Petit Palais e da Ponte Alexandre III.

Durante a Primeira Grande Guerra, Paris é ameaçada durante 4 anos pelo exército alemão, mas é poupada. Entre as duas guerras, Paris chega a 2 milhões de habitantes. Na Segunda Guerra Mundial, a cidade é invadida por Hitler, mas é novamente poupada da destruição, mesmo



Liberação de Paris - 1944

durante os combates de liberação no fim da Guerra. Em 1968, a greve geral dos trabalhadores e o protesto por mudanças sociais dos estudantes do Quartier Latin encontram resistência repressora das forças policiais, e muitas pessoas são presas e feridas. Alguns anos depois foram contruídos o Centro Georges Pompidou, a Biblioteca François Mitterrand e a Torre de Montparnasse.



Clima e Datas Comemorativas

Estações

As estações em Paris são bem definidas. No **inverno** (21 de dezembro) a temperatura fica em torno dos 5 graus, e é normal ventar, chover e algumas vezes nevar, por isso é muito importante vir preparado para enfrentar este tipo de clima. As pessoas ficam em casa, ou se refugiam nos restaurantes, hotéis, museus e lojas, todos climatizados. O sol se põe cedo, mas os dias sem chuva e vento podem ser aproveitados para conhecer a Paris invernal, fria porém elegante.

Na **primavera** (20 de março) a temperatura avança para uma média de 15 °C, as folhas ficam verdes e flores de muitas cores explodem de alegria. Todos começam a frequentar os cafés e bares nas calçadas. Quando chega o **verão** (21 de junho), os parisienses viajam para as férias, e os turistas entram na capital, e a temperatura sobe para acima de 25 °C. Paris se torna uma cidade agitada, as pessoas ficam na rua o maior tempo possível, o sol se recusa a sumir até as 22h e o clima torna-se mais agradável. Quase não chove, portanto é a estação perfeita para longas caminhadas, piqueniques nos parques da cidade, festivais gratuitos de música e cinema...



Quando o verão acaba, é tempo para os parisienses de voltar ao trabalho e aos estudos, e também aproveitar a baixa do calor no **outono** (22 de setembro) para curtir um clima romântico, pré-invernal. Começa a chover mais frequentemente e as temperaturas ficam em torno de 15 graus.

**Não deixe de trazer pelo menos algumas roupas de frio e chuva mesmo no verão, pois o tempo pode ser imprevisível.*

Feriados

- 1º de janeiro: Ano-Novo (Jour de l'An)
- Segunda-feira após domingo de Páscoa (Lundi de Pâques)
- Quinta-feira da Ascensão após a Páscoa (Ascension)
- 1º de maio: Dia do Trabalho (Fête du Travail)
- 8 de maio: Dia da Vitória
- Segunda-feira de Pentecostes (Lundi de Pentecôte)
- 14 de julho: Queda da Bastilha (Fête Nationale)
- 15 de agosto: Dia da Assunção (Assomption)
- 1º de novembro: Dia de Todos os Santos (Toussaint)
- 11 de novembro: Dia do Armistício (Armistice 1918)
- 25 de dezembro: Natal (Noël)

Datas mais animadas

- Carnaval:** em fevereiro, tradicionais bailes de máscaras.
- Festa do Trabalho:** 1º de maio manifestações sindicais.
- Festa da Música:** 21 de junho, shows gratuitos por Paris.
- Orgulho Gay:** em junho a Parada Gay acolhe gays e simpatizantes numa festa bem alegre.
- Paris Plage:** o cais do Hôtel de Ville torna-se praia durante um mês, começando em junho ou julho
- Queda da Bastilha:** o 14 de julho tem fogos de artifício perto da Torre Eiffel e desfile militar na Champs-Élysées.
- Dias do Patrimônio:** no mês de setembro, instituições culturais abrem suas portas para mostrar seus patrimônios culturais não acessíveis no resto do ano.
- Nuits Blanches:** na noite do primeiro sábado até a manhã do domingo de outubro muitos museus e instituições culturais continuam abertos para suas exposições e espetáculos.
- Beaujolais Nouveau:** em novembro, os franceses festejam a chegada do vinho do ano.

Pontos turísticos

Torre Eiffel

A torre é o marco mais famoso de Paris e foi construída pelo engenheiro Gustave Eiffel para a Exposição Universal de 1900. Os primeiros visitantes a subirem na Torre foram o Príncipe de Gales e sua família (futuro Rei Eduardo VII). Foi muito criticada na época de sua construção pois os habitantes a achavam feia. A torre tem 320 metros de altura, pesa 7.000 toneladas e é composta de 15.000 peças metálicas ligadas entre si. Um fato que denota sua importância histórica: em 1889, nela foi efetuada a primeira comunicação radio-elétrica (entre a Torre e o Panteão), mas a antena de rádio foi destruída com a chegada dos alemães em Paris. Hoje ela possui antenas de televisão. Em 1986 recebeu nova iluminação que valoriza a beleza de sua estrutura metálica. A torre possui dois andares acessíveis por escada ou elevador, e o topo somente acessível por elevador. O restaurante do primeiro andar chama-se 58 (pois está a 58 metros de altura), e o do segundo andar, Julio Verne, é um disputadíssimo restaurante que recebeu uma estrela do guia Michelin.

Arco do Triunfo

Construído à pedido de Napoleão Bonaparte em 1806 para celebrar a glória do seu exército francês. Os planos são de Chalgrin. O Barão Haussmann concebeu o espaço atual com as 12 avenidas formando as pontas da Praça da Estrela. Inspirado em um Arco antigo, ele tem 50 m de altura e 45 m de largura. As célebres guerras napoleônicas estão ali listadas, assim como os seus 558 generais. Sob o Arco está a sepultura do soldado desconhecido (1ª Guerra Mundial 1914-18), iluminada todas as noites. Da praça do Arco chega-se à Avenida Champs Élysées, uma das mais famosas do mundo.



Avenida Champs Elysées

É a avenida mais famosa do mundo, toda arborizada, com muitos cafés, restaurantes, cinemas e lojas célebres. Seu nome se refere aos Campos Elísios (o reino dos mortos na mitologia grega, onde jaziam as almas virtuosas). Possui 71 m de largura por 1,9 km de comprimento e se inicia na praça da Concórdia em direção ao Arco do Triunfo. Os primeiros projetos de uma grande Avenida no local datam do arquiteto Le Nôtre (séc. XVII) e é atualmente local de desfiles e comemorações importantes da França.

Jardin des Tuileries

Em frente ao Louvre está o Jardim das Tulherias, que Catarina de Médicis construiu à moda italiana, cujo plano do arquiteto-paisagista Le Nôtre não foi modificado até hoje. O seu nome se deve à fabricação de telhas que ocorria no local antes da criação do jardim.

Palais Royal

Este edifício foi construído em 1622 a pedido do Cardeal Richelieu, que legou-o ao Rei Luís XIII. Com a morte do cardeal, a Rainha Ana da Áustria e seu filho, o jovem Luís XIV, assim como o novo Cardeal Mazzarin, deixaram o Louvre para morar neste Palácio, daí o seu nome.



Ópera Garnier - Wikimedia 2006 Eric Pouhier

Opéra Garnier

Na extremidade da Avenida da Ópera fica este edifício que representa a arquitetura eclética da segunda metade do séc. XIX, e que está inscrito nas transformações de Paris realizadas por Napoleão III e o prefeito Haussmann. A Opéra é o protótipo e a síntese do estilo do Segundo Império (ou estilo Napoleão III), que é o preferido pela burguesia do final do séc. XIX até o começo do séc. XX. As visitas durante o dia para conhecer o teatro valem o ingresso. Não perca a pintura maravilhosa do teto, feita por Chagall. Conheça a Avenida da Opéra, que é um dos grandes projetos também de Haussmann. Ela começa na Praça André-Malraux (onde se situa a Comédia Francesa) e termina na Praça da Opéra. Esta via não possui árvores, com o objetivo de proporcionar uma melhor perspectiva da fachada principal da Opéra.

Palácio dos Inválidos

Este palácio remonta à Luís XIV, quando o rei decidiu construir um hospital para os feridos de guerra, tendo-o visitado várias vezes. Na entrada há um jardim delimitado por fossos, com canhões de bronze do séculos XVII e uma longa fachada de 200 metros. No centro da fachada está a estátua de Luís XIV, ladeada pela Justiça e pela Prudência. No edifício se situa o Museu do Exército, que abriga o túmulo de Napoleão Bonaparte. Visite também a Escola Militar, fundada em 1751 para 500 jovens pobres, cujo destino era servir ao Rei. Hoje é sede das escolas militares de ensino superior. Não deixe também de passar pela ponte Alexandre III (construída em 1900), que atravessa o rio Sena e foi construída em homenagem à Aliança Franco-Russa.

Île de la Cité e Île Saint-Louis

Visite a Catedral de Notre-Dame de Paris (obra de arte de arquitetura gótica construída de 1163 a 1330), a Igreja da Santa Capela (santuário construído para receber as relíquias da coroa de espinhos e um pedaço da cruz de Jesus-Cristo), a Conciergerie (palácio dos primeiros reis da França, transformado em prisão desde o século XIV), o Mercado de Flores (aberto o ano todo), a Pont-Neuf (ponte mais antiga de Paris), e a Rua Saint-Louis en Île (comércio típico e degustação do sorvete Berthillon).

Catedral de Notre Dame

Marco zero de todas as estradas que partem de Paris, a catedral é uma igreja de puro estilo gótico que data do século XII, quando o bispo de Paris, Maurice de Sully decide construir uma grande igreja no local que foi templo galo-romano, basílica cristã e igreja romana. A primeira pedra foi lançada na presença do Rei Luís VII e os trabalhos continuaram até 1345. O autor de seus planos é até hoje desconhecido. Seus portais são obras primas. Na idade média

eles eram coloridos com fundo dourado. A porta de Santa Ana (à direita da fachada), é a mais antiga (fim do séc. XII); a do Julgamento Final é da mesma época, mas foi várias vezes restaurada e à esquerda, a porta da Virgem (início do séc. XIII) é uma obra de arte notável. Todo domingo às 10 hs da manhã ocorrem missas com cantos gregorianos.



Catedral de Notre Dame



Le Marais

Não deixe de ir ao Museu Carnavalet (tudo sobre a história e evolução da cidade de Paris), Museu de Sully (exposições temporárias), Museu Picasso (fechado para obras até fevereiro de 2012), Casa de Victor Hugo na Praça de Vosges, Hôtel de Ville (prefeitura principal de Paris), Rua des Francs-Bourgeois (comércio central do Marais), Rue des Rosiers (comércio antigo judeu). Esse antigo bairro judeu hoje acolhe também uma crescente comunidade gay e um comércio elegante de roupas, acessórios e objetos de design. Sugerimos degustar o delicioso Falafel vendido em casa especializadas do Marais.

Place des Vosges

Uma jóia de Paris. Construída entre 1606 e 1612 é a primeira praça regular da capital. Na época, seu nome era a Praça Real. Sua arquitetura original segue intacta e nela encontramos a casa, hoje museu, onde viveu o célebre poeta e escritor, Victor Hugo.

Les Halles

Conheça Les Halles, um bairro do 1º *arrondissement* de Paris. Situado no coração da capital, seu nome vem do antigo mercado chamado Les Halles de Paris que ficou ativo até a primeira metade dos anos 70. Hoje, foi substituído por um vasto espaço verde (o Jardim des Halles), um centro comercial (o Forum des Halles) e por outros lugares consagrados ao lazer (piscina e cinema). A estação Châtelet-Les Halles se situa abaixo deste complexo urbanístico e é a maior estação subterrânea do mundo.

Bairro de Montmartre

A colina de Montmartre é um antigo bairro boêmio de Paris. Graças à sua posição estratégica, Montmartre foi muitas vezes centro de comandos militares. Em 1860, o bairro foi ligado à cidade e transformou-se num ponto de encontro importante de artistas e intelectuais, e lugar famoso pela sua animada vida noturna. Modelos, bailarinas e pintores como Degas, Cézanne, Monet, Van Gogh, Renoir e Toulouse-Lautrec frequentavam o lugar contribuindo para criar o estilo de vida que caracterizou Montmartre. Não deixe de conhecer a Basílica do Sagrado Coração (cuja vista abrange toda Paris), a praça de Tertres, e as vinhas locais.

Bairro de Saint-Germain-des-Prés

Este bairro se organizou na idade média em torno da Abadia de Saint Germain. A partir do século XVII ele adquiriu alma, atraindo os intelectuais que se reuniam nos cafés Landelle ou Procópio (este existente até hoje). Marat e Danton nele habitaram. Após a Segunda Guerra tornou-se um lugar importante da vida intelectual e cultural parisiense com Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, a cantora Juliette Gréco, cineastas como Jean-Luc Godard e

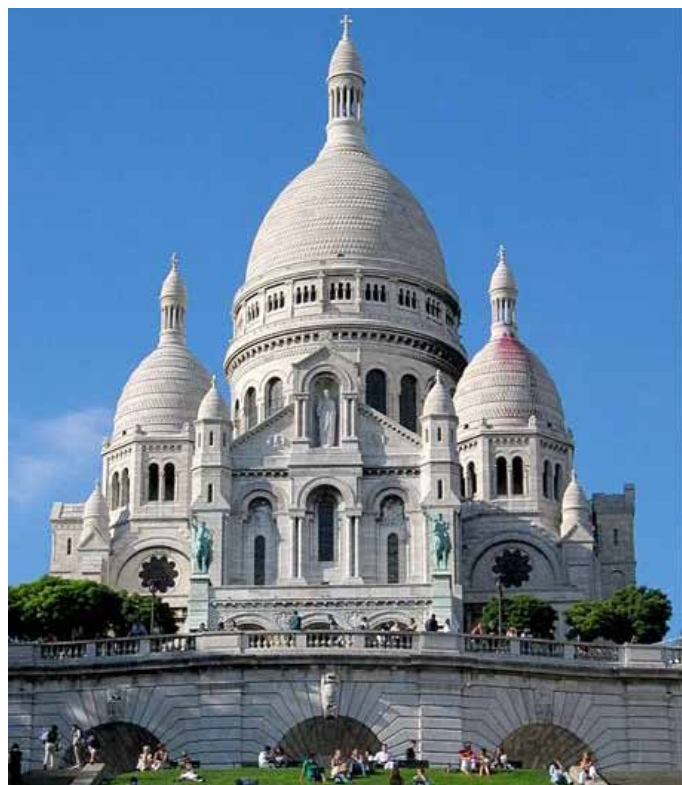
François Truffaut e, mais recentemente, de poetas como Jacques Prévert e artistas como Giacometti. Pode-se sempre encontrar artistas neste bairro, seja no Café de Flore ou no Deux Magots. A Brasserie Lipp, frequentada no passado por François Mitterand, é ponto de encontro de jornalistas e homens políticos.

Bairro Latino (Quartier Latin)

Não deixe de ver a Sorbonne em seu coração histórico. Seu nome provém do uso do latim entre os estudantes e das aulas de latim ministradas na época. Este bairro foi um dos centros nevrálgicos dos acontecimentos de contestação dos estudantes em maio de 1968. Ele é atualmente muito frequentado por estudantes de universidades, liceus e colégios. Nele ficam também os melhores cinemas da cidade, com programação intensa e variada.

Bairro de Luxembourg

Não deixe de flunar pelo Jardin du Luxembourg (no Quartier Latin) é aberto ao público. Criado em 1612 por Maria de Médicis, ele possui 23 hectares plenos de flores e esculturas. O Palácio é a sede do Senado Francês. Desde 1997 exposições de fotografias são regularmente instaladas nas grades exteriores. Várias atividades são propostas às crianças: jogos, passeios de pônei e teatro de marionetes. Os visitantes, mais jovens ou não, se reencontram em torno de uma bacia principal com seus modelos de barcos à vela ou telecomandados.



Basílica do Sagrado Coração de Montmartre



Museus e Monumentos

Pode-se adquirir o cartão Paris Pass, que possibilita sua entrada direta e sem filas nos principais pontos turísticos da cidade: Museu do Louvre, Museu de Orsay, Museu Picasso, as torres da Catedral de Notre Dame, o Arco do Triunfo, o Museu Grévin, o Panteão, o Castelo de Rambouillet e o Castelo de Versailles, entre outros. São mais de 60 atrações e você tem 3 fórmulas à sua escolha: 2 (32.00€), 4 (48.00€) ou 6 dias (64.00€). Cada Passe é acompanhado de um folder contendo todas as informações práticas sobre os museus e monumentos.

Você pode comprar seu Paris Pass pela Internet (paris-museum-pass.fnacspectacles.com) e também em:

- qualquer Livraria FNAC na França
- nos museus e monumentos
- nos aeroportos

Guia de tarifas dos museus e monumentos públicos franceses **verifique nos sites*

Tarifa Plena: adultos acima de 26 anos e, algumas vezes, não europeus acima de 18 anos.

Tarifa Reduzida: europeus entre 18 e 26 anos e, algumas vezes, não europeus entre 18 e 26 anos.

Gratuidades: todos até 18 anos, portadores de cuidados especiais, europeus desempregados e, algumas vezes, europeus entre 18 e 26 anos.



Museu do Louvre - Wikimedia 2007 Benh Lieu Song

Museu do Louvre

Construído em 1190 pelo Rei Filipe Augusto, foi uma fortaleza para os Reis guardarem seu tesouro, seus arquivos e seu arsenal. Depois de reformado serviu de residência real, desde Carlos V (século XIV) até a mudança de Luís XIV para Versalhes. Após um século de descaso, a Revolução Francesa invade o palácio, e o museu é criado para preservar as obras ali contidas. Situado no centro de Paris, entre o Rio Sena e a Rue de Rivoli, é um dos mais famosos e o mais visitado museu do mundo. Detentor de um dos maiores acervos, contém obras e coleções fantásticas como a Mona Lisa, Vitória de Samotrácia, Vênus de Milo, coleções de obras do Egito antigo, obras dos artistas clássicos europeus Ticiano, Rembrandt, Goya, Renoir e ainda obras do Mestre Vitalino de Caruaru/PE. O pátio central é ocupado agora pela pirâmide de vidro (concebida pelo arquiteto Ming Pei).

Horários: todos os dias de 9h às 18h (exceto todas terças-feiras, 1º de maio, 1º de janeiro e 25 de dezembro). Todas as quartas e sextas-feiras permanece aberto até 22h.

Tarifas: 9.5€ Plena - exceto exposições do Hall Napoleão e o Museu Eugène-Delacroix. 6€ Reduzida - incluindo todos a partir de 18h nas quartas e sextas-feiras.

99 Rue de Rivoli 75001 / Metrô Louvre-Rivoli Linha 1

www.museedulouvre.fr



Museu de Orsay

Museu de Orsay

Localizado em uma fabulosa estação de trem do início do século XX, é um museu extremamente agradável de ser visitado, pela sua luz natural, pelas suas obras e pelo seu tamanho. Sua coleção, consagrada à arte ocidental do período entre 1848 e 1914, é a mais representativa dos pintores impressionistas. Nele encontramos todas as formas de criação artística (pintura, escultura, artes gráficas, artes decorativas, arquitetura, fotografia e cinema). Entre outras, estão aí presentes obras de Van Gogh, Monet, Degas, Maurice Denis e Odilon Redon. Existem também exposições temporárias que decorrem paralelamente à exposição permanente.

Horários: todos os dias de 9h30 às 18h (exceto as segundas-feiras e 1º de maio, 1º de janeiro e 25 de dezembro).

Tarifas: 8€ Plena - este bilhete dá acesso às exposições temporárias e permanentes. 5,5€ Reduzida - incluídos todos a partir de 16h15 exceto quintas-feiras e para todos à partir de 18h na quinta-feira.

1 Rue de la Légion D'Honneur 75007 / www.musee-orsay.fr

Metrô Solferino Linha 12

Centro Georges Pompidou

Complexo fundado em 1977, ele abriga um museu, uma biblioteca e salas de espetáculos e de cinema, entre outros. O centro anexou recentemente o Atelier Brancusi que abriga esculturas do artista romeno Constantin Brancusi em um ambiente que recria as condições de trabalho e a luminosidade de seu estúdio. O edifício desenhado pelo arquiteto italiano Renzo Piano e pelo arquiteto também Italiano naturalizado britânico Richard Rogers. O projeto foi considerado extremamente arrojado, sendo inserido em um momento de crise da arquitetura moderna, embora tenha sido bastante criticado. O Centro



Pompidou é um dos museus mais visitados de Paris. Na biblioteca do centro há uma vasta coleção de livros, acesso gratuito à internet, jornais e revistas de todas as partes do mundo, além de televisões com canais internacionais. **Horários:** todos os dias, exceto terça-feira e 1º de maio. Noturno, todas as quintas até 23h para as grandes exposições (consultar agenda). Atelier Brancusi de 14h à 18h.

Tarifas: 10€ Plena (museu e exposições) e 3€ (acesso unicamente à vista panorâmica do 6º andar). 8€ Reduzida (museu e exposições).

Place Georges Pompidou 75004 / Metrô Rambuteau Linha 11
www.centrepompidou.fr

Panthéon

O Panteão de Paris é um monumento em estilo neoclássico situado no monte de Santa Genoveva, em pleno Quartier Latin. À sua volta dispõem-se alguns edifícios de importância, como a igreja de Saint-Étienne-du-Mont, a Biblioteca de Santa Genoveva, a Universidade de Paris I (Panthéon-Sorbonne), a prefeitura do V arrondissement e o Liceu Henrique IV. Da rua Soufflot temos uma bela perspectiva do Panteão, a partir do Jardim de Luxembourg. Este edifício foi encomendado pelo monarca Luís XV, o qual, após recuperar-se de uma grave doença, ordenou ao arquiteto Soufflot a construção de uma basílica em tributo à Santa Genoveva (padroeira de Paris).

Horários: do 1º de abril ao 30 de setembro, de 10h à 18h30. De 1º de outubro ao 31 de março, de 10h à 18h. Fechado nos dias 1º de maio, 1º de janeiro e 25 de dezembro.

Tarifas: 8€ Plena e 5€ Reduzida.

Place du Pantheon 75005

Metrô Place Monge Linha 7 ou Cardinal Lemoine linha 10

www.pantheon.monuments-nationaux.fr

Museu de l'Armée

Museu militar fundado em 1905, contém coleções de armaduras, uniformes e armas e é considerado um dos museus militares mais completos do mundo. Situa-se no Palácio dos Inválidos e, entre as personalidades ilustres lá sepultadas, encontra-se Napoleão Bonaparte.

Horários: todos os dias, exceto nas primeiras segundas-feiras de cada mês (salvo julho, agosto e setembro, 1º de janeiro, 1º de maio, 1º de novembro e 25 de dezembro). De 10h à 17h do 1º de outubro ao 31 de março e de 10h à 18h, do 1º de abril à setembro. Aberto às terças-feiras até 21h de abril à setembro. A cúpula é aberta até 19h em julho e agosto.

Tarifas: Guia-áudio incluído: 9€ Plena e 7€ Reduzida.

129 Rue de Grenelle 75007 / www.invalides.org

Metrô La Tour-Maubourg Linha 8 ou Varenne Linha 13



Paul Cézanne exposto no Museu de l'Orangerie

Museu Rodin

Situado em uma bela casa, ao lado dos Inválidos, ele assegura desde 1919, a difusão da obra de Auguste Rodin. Conserva inúmeras esculturas, desenhos, fotografias antigas e objetos de arte. Abriga também uma série de obras de seus contemporâneos, de sua discípula e amante Camille Claudel e, sobretudo, uma série de antiguidades coletadas pacientemente por Rodin. Os jardins permitem um maravilhoso passeio.

Horários: todos os dias, exceto as segundas-feiras, de 10h às 17h45. Fechado nos dias 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro.

Tarifas: 10 € para o Museu e Exposição.

79 Rue de Varenne 75009 / Metrô Varenne Linha 13

www.musee-rodin.fr



Panteão - 2005 M. Romero Schmidtke



Museu Rodin

Museu Grévin

Mundialmente célebre desde 1882, este museu de cera foi criado pelo jornalista Arthur Meye. Com seus personagens, e suas cenas de som e animação de um realismo surpreendente, nos fazem reviver a história da França.

Horários: de segunda à sexta-feira, de 10h às 18h30 e nos Sábados, Domingos, Feriados e Férias Escolares, de 10h às 19h.

Tarifas: 20€ (adultos); 17€ (estudantes, família numerosa) e 12€ (crianças de 6 à 14 anos). *Este é um museu privado, não sujeito às gratuidades dos museus públicos franceses.

10 Boulevard Montmartre 75009 / www.grevin.com

Metrô Grands Boulevards Linhas 8 e 9

Museu de l'Orangerie

É uma galeria de arte impressionista e pós-impressionista, que se situa na Praça da Concórdia. Ela se encontra no antigo local chamado "Laranjal" do Palácio das Tulherias. Em 1921 passa à administração das Belas-Artes e hoje abriga trabalhos de Henri Matisse, Claude Monet, Pablo Picasso, Paul Cézanne, Renoir e Maurice Utrillo, entre outros. Nele estão as grandes e célebres Ninfeias de Claude Monet.

Horários: aberto de 9h às 18h exceto terças, 1º de maio e 25 de dezembro. **Tarifas:** 7,5€ Plena e 5€ Reduzida. Existe um acréscimo de 1,5€ para as exposições temporárias.

Jardin des Tuileries 75001 / www.musee-orangerie.fr

Metrô Concorde Linhas 1, 8 e 12



Museu Nacional da Idade Média

Encontra-se instalado junto às Termas Galo-Romanas (século I até o século III), o edifício foi a antiga abadia dos monges de Cluny (séc. XV) e é dedicado à arte medieval. Neste Palácio Gótico construído no final do séc. XV, Alexandre de Sommerand residiu e, como grande colecionador, guardou suas peças. O museu abrange a coleção de Sommerand e nos mostra a arte e história desde a Gália Romana até o século XV.

Horários: de 9h15 às 17h45 (exceto terças, 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro). *Tarifas:* 8€ Plena e 6€ Reduzida.

6 Place Painlevé 75005 / www.musee-moyenage.fr

Metrô Saint-Michel Linha 4 ou Cluny-La Sorbonne Linha 10

Museu de la Conciergerie

O principal vestígio do antigo Palácio da Cidade, no coração de Paris e às margens do rio Sena, foi residência e sede do poder dos reis da França do séc. XIV ao séc. XV. Convertido em prisão de Paris na revolução Francesa, nela a Rainha Maria-Antonieta foi presa em 1793.

Horários: de 9h30h às 18h (do 1º ao 31 de outubro) e 9h às 17h (do 1º de novembro ao 28 de fevereiro). Fechado nos dias 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro.

Tarifas: 7€ Plena e 4,50€ Reduzida.

2 Boulevard du Palais 75001 / Metrô Cité Linha 4

www.conciergerie.monuments-nationaux.fr



Domo geodésico de espelhos na Cidade das Ciências

Cidade das Ciências e das Indústrias

Ela foi inaugurada na noite de 13 de março de 1986, quando o Cometa Halley passeava no céu. Desde então, o público é fascinado diante de exposições gigantescas, como a do resgate de satélites perdidos no espaço. De fato, ao contrário de um museu convencional, a maior parte da área da Cité é aberta ao público, e não reservada às coleções. O público que diariamente invade esse enorme laboratório inclui desde crianças de 3 anos às pessoas de 80. Vai-se à Cité visitar uma exposição, consultar a vasta biblioteca (260 000 volumes), estudar ou assistir de graça filmes e vídeos sobre assuntos variados. A espinha dorsal da instituição é sua exposição permanente, chamada Explora. O grande Parque de La Villette, com 35 hectares de área, abriga ainda a Cidade da Música (um conservatório de música e dança), um cinema com tela em 180 graus chamado Géode, além, naturalmente, dos espaços dedicados às exposições.

Horários e Tarifas: devido ao grande número de horários e tarifas das atrações, favor consultar o site abaixo.

Parc de la Villette 75019 / Metrô Porte de la Villette Linha 7

www.cite-sciences.fr

Museu Nacional de História Natural

Situado no excepcional Jardin des Plantes, este Museu possui uma das coleções mais ricas do mundo, junto às do British Museum em Londres e às do Smithsonian de Washington. As coleções estão espalhadas pelas galerias de Mineralogia, Geologia, Paleontologia, Anatomia Comparada, Evolução e no próprio Jardim das Plantas. Possui também um dos parques zoológicos mais antigos do mundo (criado em 1795 por iniciativa de Bernardin de Saint-Pierre, que transferiu para lá os animais de Versailles). O espaço de 5,5 hectares de extensão era então ocupado por serrarias de madeira. Inicialmente o zoológico criado era pouco sofisticado, formado por cercas, fossos, jaulas e gaiolas rústicas. Posteriormente, no século XIX e início do século XX, muitas construções foram edificadas para expor os animais de maneira adequada, algumas até sofisticadas demais para a época. Atualmente, possui cerca de 1.100 animais, entre mamíferos, répteis e pássaros.

Horários e Tarifas: devido ao grande número de horários e tarifas das atrações, favor consultar o site abaixo.

Jardin des Plantes 75005 / Metrô Gare Austerlitz Linhas 5 e 10

www.mnhn.fr

Passeios de barco e Espetáculos

Passeios de Barco

Não é à toa que Paris se desenvolveu ao redor do Rio Sena, que sempre foi uma importante via de transporte e comunicação da região. Hoje em dia o Rio Sena é uma artéria por onde pulsa grande parte da vida em Paris. No verão, durante a Paris Plage (quando os cais do rio viram pequenas praias) as pessoas fazem piqueniques, tomam cerveja e se banham de sol como se estivessem em Copacabana. A grande atração do Sena, contudo, são os barcos que fazem passeios e cruzeiros regulares. Os passeios normais fazem uma volta de uma hora entre a Torre Eiffel e a Catedral de Notre-Dame, e os cruzeiros com jantar fazem uma volta maior, entre a pequena Estátua da Liberdade e a Biblioteca François Mitterrand, que dura duas horas e meia. A Bateaux Parisiens é uma das tradicionais empresas que realiza esses trajetos, partindo da Torre Eiffel ou da Catedral de Notre Dame.

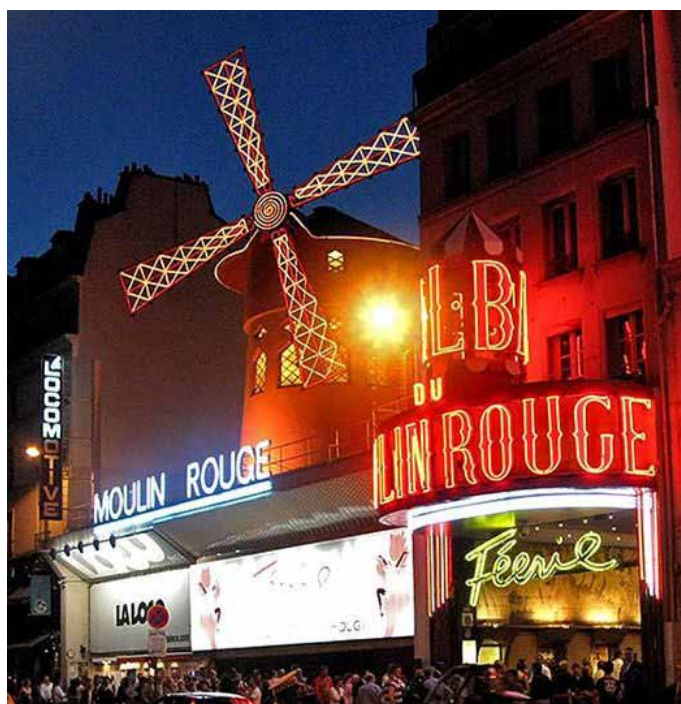


Passeios de barco no Rio Sena



Espectáculos

Paris vive e respira todos os tipos de arte, e com a música e a dança não é diferente. Você pode encontrar na revista Pariscope todos os shows da semana. Casas de jazz tradicionais, salões de concertos clássicos, gigantes shows de rock no Palácio de Bercy e até música brasileira podem ser encontrados em profusão. Grandes festivais são organizados o ano inteiro, e durante o verão você pode assistir de festivais gratuitos de rock, jazz e música clássica.



Moulin Rouge

O cabaré mais famoso do mundo foi construído em 1889 pelo espanhol Joseph Oller, dono do Olímpia (a casa de shows mais antiga de Paris). Desde o começo, o clima era de muita música, dança, exuberância e “joie de vivre”. Lá foi popularizada a dança do cancan, e o famoso pintor da Art Nouveau, Toulouse-Lautrec, desenhou diversos cartazes para os espetáculos da casa que ainda hoje são muito vendidos para turistas em Paris. O lugar ainda guarda grande parte do clima Belle Époque do fim do século XIX. Hoje em dia recebe turistas do mundo inteiro para jantar e ver seus espetáculos de música, dança e figurino.

Lido

Após comprarem em 1946 um estabelecimento noturno desativado em plena Avenida de Champs-Élysées, três irmãos de origem italiana inauguram o Lido, casa de shows que inventou o conceito de jantar-espetáculo. O prestigioso Lido já recebeu artistas como Shirley MacLane e Elton John. Hoje em dia o Lido oferece jantares seguidos de fantásticos espetáculos de música, trajes e dança.

Ao redor de Paris

A França é um país muito rico em história, cultura e belezas naturais, e é possível fazer passeios de um ou mais dias para conhecer castelos, igrejas, regiões e vinhedos próximos à Paris.

Passeios de até 5 horas

Castelo de Versailles

Duração do passeio ida e volta à Paris: 4 horas

Visitar o Palácio de Versalhes, um dos monumentos do patrimônio mundial, é obrigatório para quem visita a França. Este castelo situado a 27 km ao oeste de Paris foi o centro do poder absoluto de Luís XIV, o Rei Sol, que ordenou sua construção a partir de 1664 para estabelecer sua corte fora da sempre conturbada Paris. De 1682, quando Luís XIV se mudou de Paris, até que a Família Real foi forçada a voltar à capital em 1789, a Corte e o Castelo de Versalhes foram o centro do poder do Antigo Regime na França e o modelo a ser seguido de todas as monarquias europeias. É um dos pontos turísticos mais visitados da França e recebe em média oito milhões de turistas por ano. Conheça as alas Norte e Sul do Palácio, a Capela e a Galeria de Espelhos. Passeie pelos esplêndidos jardins e visite o Grand e o Petit Trianon (onde habitou Maria Antonieta). *Aberto de terça a domingo*



Castelo de Versaille - Wikimedia 2007 Eric Pouhier

Castelo de Vaux-Le-Vicomte

Duração do passeio ida e volta à Paris: 5 horas

Este imponente castelo fica situado a 61 Km ao sul de Paris. O Superintendente de Finanças de Luís XIV, Nicolas Fouquet, homem importante e influente, mandou os mais célebres e talentosos arquitetos, artistas e engenheiros da França construí-lo a partir de 1658. Em 1661, na sua festa de inauguração, ele foi considerado o castelo mais bonito da França. Alguns meses depois, Luís XIV mandou D'Artagnan, seu mosqueteiro real de confiança, prender Fouquet por desvio de verbas dos cofres reais. Este lindo castelo inspirou Luís XIV a construir o Castelo de Versalhes. *Fechado às quartas exceto julho e agosto.*



Castelo de Fontainebleau

Castelo de Fontainebleau e Cidade de Barbizon

Duração do passeio ida e volta à Paris: 5 horas

Situado a 70 Km ao sul de Paris, o Castelo de Fontainebleau foi uma das residências preferidas dos reis e soberanos da França, como Francisco I e Napoleão I. As primeiras construções começaram no século XII, mas foi a partir de Francisco I que o castelo tomou sua importância e proporções atuais, com a intenção de transformá-lo em uma "nova Roma". Este marco da arquitetura renascentista francesa de influência italiana possui hoje uma das maiores coleção de móveis antigos da França, assim como muitas pinturas e obras de arte do século XVI ao século XIX. Seus jardins também são uma atração à parte. O complexo recebe atualmente cerca de 200 mil turistas por ano. Próximo ao Castelo está o simpático vilarejo de Barbizon, local de exuberante natureza que inspirou toda uma escola de pintores pré-impressionistas no século XIX. *Fechado às terças, 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro.*

Castelo de Chantilly

Duração do passeio ida e volta à Paris: 5 horas

Este palácio localizado 48 km ao norte de Paris, à beira de um afluente do rio Oise, é um monumento histórico ligado ao personagem de François Vatel (1631-1671), que aqui teria criado a receita culinária do creme de chantilly. Compreende dois edifícios principais: o Grand Château e o Petit Château. O palácio ocupa atualmente o lugar de uma antiga fortaleza medieval. As Grandes Cavalariças, construídas no século XVIII, têm 186 metros de comprimento e podiam abrigar 240 cavalos e 500 cachorros para as caças nas florestas da região. Hoje acolhe o Museu Vivo do Cavalo. Os jardins são uma das mais notáveis criações de André Le Nôtre antes de seu trabalho em Versalhes. O palácio foi quase destruído totalmente durante a Revolução Francesa e reconstruído no século XIX para o último filho do Rei Luís Filipe I, Henrique de Orleães. Seu irmão, Francisco Ferdinando de Orleães, casou-se com Francisca Carolina de Bragança, filha de Dom Pedro I e irmã de Dom Pedro II. É interessante acrescentar que Henrique de Orleães era proprietário de uma usina de açúcar em Pirabeiraba, município de Joinville em Santa Catarina, que pertenceu aos Orleães até 1921.

Fechado às terças.

Giverny: Casa de Claude Monet

Duração do passeio ida e volta à Paris: 5 horas

Situada a 72 Km ao noroeste de Paris, a Fundação Claude Monet mantém a casa onde habitou o pintor Claude Monet, e é parada obrigatória para todo amante das artes. Conheça seu atelier e sua casa, assim como os jardins e o lago com ninfêias que foram a principal fonte de inspiração do gênio impressionista no fim de sua vida. O Museu de Arte Americana fica ao lado da Fundação. Muitos anos após a morte de Monet foi necessária uma campanha de admiradores do seu legado artístico para atrair doações americanas, que tornaram possível transformar a antiga casa abandonada no exuberante museu de hoje.

Aberto do 1º de abril ao 1º de novembro



Jardim de Claude Monet - Wikimedia 2005 Pierre-Étienne Nataf

Auvers-sur-Oise: Casa de Van Gogh

Duração do passeio ida e volta à Paris: 5 horas

A cidade de Auvers-sur-Oise era um pequeno vilarejo que atraiu muitos pintores no século XIX por conta de suas lindas paisagens rurais situadas 30 km ao norte de Paris. Pintores célebres como Paul Cezanne pintaram suas paisagens e seus edifícios, alguns que restam identificáveis até hoje. Em 1890, Vincent Van Gogh, pintor expressionista no auge de sua técnica porém desconhecido do público, chega à Auvers-sur-Oise. Lá ele pintou mais de 60 obras, algumas entre as suas mais famosas, e viveu seus últimos e angustiantes 70 dias, antes de sua morte trágica. Visite o quarto de Van Gogh no Auberge Ravoux, e ainda o Castelo d'Auvers, mansão do século XVII que acolhe exposições sobre os impressionistas.

Aberto de quarta a domingo, geralmente de março a outubro.

Chartres

Duração do passeio ida e volta à Paris: 5 horas

Esta cidade situada 91 km ao sudeste de Paris, à beira do Rio Eure, abriga um aglomerado atraente de longas e estreitas ruas medievais, e ainda alguns dos melhores exemplos da arquitetura gótica. A cidade é um local de peregrinação desde 876 quando o Rei Carlos II, o Calvo, doou à catedral da cidade a Sacra Camisia (reliquia religiosa ainda existente a que atribuem ser o manto usado



por Maria durante o nascimento de Jesus Cristo). A Catedral Notre Dame de Chartres, construída no século XIII, é considerada a mais bela catedral gótica da França, e serviu de inspiração para diversos quadros do pintor Claude Monet. O sublime vitral da catedral e suas esculturas nas portas personificam um mundo medieval em que a sociedade terrestre e a vida civil refletem a ordem divina.

Passeios de 10 a 12 horas

Região de Champagne – Reims e Epernay

Duração do passeio ida e volta à Paris: 10 horas

Dessa região ao leste de Paris vem a famosa Champagne, vinho efervescente conhecido como o Rei dos Vinhos, pela fascinação que seu gosto fino possui e pela sua associação com o luxo e a sofisticação. O monge Dom Pérignon foi o primeiro a fabricar vinhos efervescentes na região, no século XVII, logo depois sendo imitado por outros fabricantes da região. Reims é uma linda cidade com muitas construções medievais, onde você visitar a imponente Catedral Notre Dame, igreja de estilo gótico construída no século XIII que se tornou o local oficial de coroação de todos os reis franceses. Programas imperdíveis é visitar as caves Pommerie e Tattinger. Sugerimos almoçar no excelente Château Les Crayères (rede Relais & Châteaux). Epernay, capital da região, é onde se pode conhecer as caves das principais marcas de champagne, inclusive a Mœt & Chandon que possui visitas guiadas em português. *No inverno as caves fecham nos finais de semana.*



Castelo de Chenonceau

Castelos do Vale de la Loire

Duração do passeio ida e volta à Paris: 12 horas

Esta região ao sudoeste de Paris toma seu nome do mais longo rio da França, o Loire. Durante o período do Renascimento, o Vale do Loire foi o lugar favorito dos reis da França e sua corte, que nos deixaram numerosos castelos de uma admirável elegância de arquitetura. Arte e história se misturam com a doçura de vida neste lugar chamado de Jardim da França.

O castelo de Amboise é o resultado de sucessivas construções militares desde o século II, por conta de sua elevação e localização estratégica na região do Loire. Foi Carlos VIII quem transformou o local em um incontestável castelo real, já sob influência de diversos artistas italianos. Carlos VIII ali morreu batendo a cabeça na parede durante um jogo de palma (“jeu de paume”). Após a regência do seu primo Luís XII, Francisco I, que passou sua infância em Amboise, sobe ao poder. Mais tarde ele traz Leonardo da Vinci para introduzir o renascimento das artes francesas. O mestre italiano vive seus últimos dias no Clos Lucé, pequeno castelo vizinho ao castelo real, hoje um museu dedicado à restituição da vida de Da Vinci no local. Um túnel foi construído na época de sua chegada, ligando o castelo à sua casa, para facilitar seu deslocamento.

O desenho do castelo de Chambord, construído a pedido de Francisco I no século XVI, foi fortemente influenciado pela chegada de Leonardo Da Vinci. Após o término da construção (séc. XVI) os reis não chegaram a utilizar muito tempo o castelo, sendo então utilizado por outros nobres e militares.

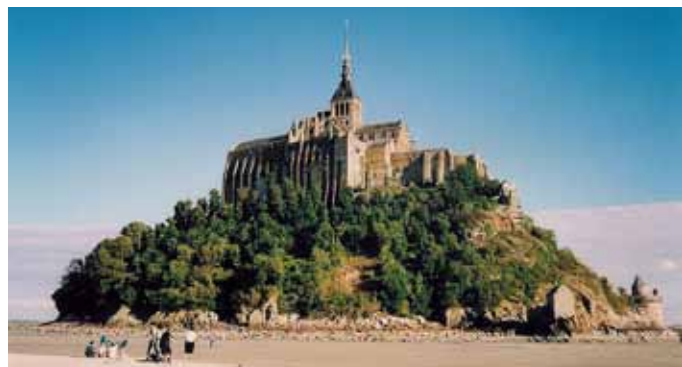
O castelo de Chenonceau (séc. XVI), foi muito utilizado pelos reis, suas rainhas e amantes na época da renascença, entre elas Catarina de Médicis, Diana de Poitiers (amante de Henrique II) e a viúva de Henrique III, fazendo o castelo ser chamado de Castelo das Damas. A ala construída sobre o rio Cher (afluente do Loire) é uma magnífica composição de arquitetura e água.

Abertos todos os dias do ano.

Monte Saint-Michel

Duração do passeio ida e volta à Paris: 14 horas

Sobre uma ilha rochosa, isolado na maior baía da Europa (ao leste de Paris) e com 1.300 anos de história, o Monte Saint-Michel e sua abadia permanecem como um dos lugares de peregrinação mais ilustres desde a Idade Média, e hoje é reconhecido Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Você atravessará as doces paisagens verdejantes da Normandia, e pode ainda almoçar no monte, degustando o célebre omelete da Mère Poulard.



Monte Saint-Michel



Normandia: cidades de Deauville e Honfleur

Duração do passeio ida e volta à Paris: 12 horas

Descubra as incríveis cidades de Deauville, Trouville e Honfleur, estações balneárias do Atlântico Norte da França. Frequentadas por artistas e parisienses, ficam especialmente efervescentes na época do Festival Francês do Cinema Americano, evento que atrai estrelas de Hollywood e do cinema europeu.

Normandia: Catedral de Lisieux e Cidade de Rouen

Duração do passeio ida e volta à Paris: 12 horas

Conheça Rouen, a capital da baixa Normandia com sua Catedral gótica que inspirou Monet, suas ruas medievais e local onde morreu Joana d'Arc, a jovem guerreira que uniu os franceses e ajudou a terminar a Guerra dos Cem Anos no século XV. Considerada mártir após sua morte, foi canonizada. Outra visita interessante a fazer é à Abadia de Lisieux, onde viveu e morreu a jovem carmelita Santa Teresinha de Lisieux.

Normandia: Praias do Desembarque 2a Guerra Mundial

Duração do passeio ida e volta à Paris: 12 horas

Visite a região onde ocorreu o histórico desembarque do Dia D, uma das principais batalhas da Segunda Guerra Mundial. Neste local os Aliados começaram a luta pela reconquista da Europa em 6 de junho de 1944. Os pontos memoráveis são o Memorial de Caen, chamado também Museu da Paz, o memorial da Ponta du Hoc, o Cemitério Americano em Omaha Beach (palco mais sangrento da batalha), o porto da cidade de Arromanches (onde desembarcaram 2,5 milhões de soldados) e o Memorial Canadense de Juno Beach.



Cidade de Bruges - Wikimedia 2007 Jean-Christophe

Bruges (Bélgica): A Veneza do Norte

Duração do passeio ida e volta à Paris: 12 horas

Patrimônio Mundial da Humanidade da Unesco, Bruges é a cidade medieval mais bem conservada da Europa e a mais visitada da Bélgica. Mais de 3 milhões de turistas todos os anos se rendem ao romantismo de suas ruas e canais, cuja beleza tornou-a conhecida como a Veneza do Norte. Famosa igualmente por suas cervejas, suas rendas e seus chocolates, produtos de qualidade única que fazem parte do orgulho belga. Não deixe de fazer um passeio de barco ou de charrete pela cidade. *não é necessário visto para fazer esta visita.



Cave de vinhos

Região da Borgonha: Rota dos Vinhos

Duração do passeio ida e volta à Paris: 12 horas

Faça a rota dos vinhos da Borgonha, região permeada de lindas paisagens campestres. Divididos em mais de 100 denominações (entre elas os Chablis e os Beaujolais), os vinhos da Borgonha estão entre os mais apreciados do mundo. Comece pela cidade de Chablis, conhecida como Cidade Florida. Pare em Vézelay, cidade medieval conhecida como a Colina Eterna, para degustar os vinhos e visitar a Basílica de Santa Maria Madalena (um marco da arquitetura românica do século XI, que guarda relíquias da Santa). Termine o passeio em Beaune, capital dos vinhos da Borgonha, e visite o Hospício de Beaune. Este hospital do século XV, transformado em museu, conserva suas características medievais e é famoso pela venda dos vinhos "Grands Crus" (vinhos de excelente safra) de sua própria produção em leilões de caridade.

Caves fechadas no inverno.



Sugestões de onde comer

Paris é sinônimo de prazer e sabor e tem também como cenário o mundo da gastronomia. O bom gosto e a qualidade andam de mãos dadas e representam o país, pois envolve a alma do povo francês. A gastronomia francesa é sinônimo de arte que se transforma e evolui todos os dias. Os restaurantes e chefes parisienses elaboram os pratos dos mais simples aos mais requintados. A champagne e os vinhos franceses também são presença obrigatória e prazerosa nas mesas. Encontrar um bom lugar para degustar os pratos e vinhos franceses é primordial. Comer em Paris é, realmente, um prazer indescritível!

Atenção para o horário das refeições: os almoços costumam serem servidos até 14h e, na maior parte dos restaurantes, os clientes noturnos não entram depois das 22h. Para evitar surpresas faça sua reserva. As Brasseries servem refeições sem interrupção. O serviço já está embutido no preço, mas uma pequena gorjeta é sempre bem vinda se você apreciar o serviço. A água da pia é potável, e ela pode ser pedida nos restaurantes como *verre d'eau* (copo) ou *carrafe d'eau* (garrafa).

Sugestões de Restaurantes

Kong

Localizado no topo do edifício Kenzo com vista para a Pont Neuf, o Kong reúne a decoração de Philippe Starck e uma cozinha de dois chefes conhecidos: Fumiko Kono e Richard Pommiers. Em uma digna decoração mangá japonês - colorido e chamativo, possui no segundo andar uma cúpula com uma bela vista panorâmica de Paris. Embalados pelo som de habilidosos DJs, você descobre uma cozinha que mistura culturas e temperos japoneses.

Refeições a partir de 35€ / Aberto todos os dias
01 40 39 09 00 / www.kong.fr / 1, rue du Pont Neuf 75001

Le Comptoir

Com uma espetacular decoração esse restaurante chique e acolhedor oferece cozinha franco-marroquina.

Refeições a partir de 15€
Aberto todos os dias (fechado em outubro)
01 40 26 26 66 / 37, rue Berger 75001

Restaurante Le Meurice do Hôtel Meurice

Este luxuoso e tradicional restaurante de cozinha francesa situado em frente ao Jardin des Tuileries possui uma grande e brilhante sala de jantar, decorada por Philippe Stark e inspirado pelo esplendor de Versalhes. Em 2007 o restaurante ganhou 3 estrelas no guia Michelin.

Refeições a partir de 80€ / Aberto de segunda à sexta
01 44 58 10 10 / www.lemeurice.com / 228, rue du Rivoli 75001

L'ami Louis

Este bistrô chique aberto a primeira vez em 1924 perto do Museu de Artes e Ofícios exibe uma decoração estilo

década de 30, e sua cozinha é a tradicional francesa, rica em sabor e aroma. Em especial o foie gras e o cordeiro assado. Reserva obrigatória, disputada com a clientela de personalidades, como Jaques Chirac e Bill Clinton.

Refeições a partir de 90€
Aberto de quarta a domingo, fechado julho e agosto
01 48 87 77 48 / 32, rue du Vertbois 75003

L'Ambroisie

Localizado na Place des Vosges, no Marais, é dirigido por Bernard Pacaud e tem a reputação de ser um dos melhores restaurantes da cidade. Seu ambiente à luz de velas é romântico, luxuoso e confortável. Tanto a cozinha como o serviço são impecáveis, e os vinhos da adega, muito bons. Mas cuidado, é possível ter de reservar com dois meses de antecedência para conseguir uma mesa.

Refeições a partir de 220€
Aberto de terça a sábado (fechado em outubro)
01 42 78 51 45 / www.ambroisie-placedesvosges.com
9, place des Vosges 75004

Benoît

O famoso chefe Alain Ducasse serve os pratos franceses mais tradicionais interpretados com renovação e frescor, num ambiente chique típico de bistrot parisienses.

Refeições a partir de 25€
Aberto todos os dias, fechado no fim de fevereiro
01 40 70 14 91 / www.benoit-paris.com
20, rue Saint-Martin 75004

La Sociétés

Um restaurante marca Costes com excelente cozinha: foie gras, escargots e outros. Serviço elegante e profissional.

Refeições a partir de 60€ / Aberto todos os dias
01 53 63 60 60 / www.restaurantlasociete.com
4, place St. Germain des Près 75006

Alcazar

Um mezanino e ambientes separados por janelas de vidro com fundo musical capitaneado por DJs dão o toque chique deste restaurante que serve comida francesa contemporânea no coração de Saint Germain des Près.

Refeições a partir de 15€ / Aberto todos os dias
01 53 10 19 99 / www.alcazar.fr / 62, rue Mazarine 75006

La Fontaine de Mars

Foie gras, confit de pato, entre outros, este restaurante reúne a tradição culinária do sudoeste francês. Em um lugar pequeno, o seu terraço com vista para a fonte de mesmo nome é cheio de charme. No interior, a decoração é simples com o primeiro andar de salas privadas adequadas para um jantar casual.

Refeições a partir de 15€ / Aberto todos os dias
01 47 05 46 44 / www.fontainedemars.com
129, rue Saint-Dominique 75007



L'Arpège

A cozinha do reconhecido chefe Alain Passard privilegia o natural utiliza legumes cuidadosamente selecionados de sua própria horta, cultivada de modo orgânico. Tudo para buscar o melhor gosto e qualidade dos legumes.

Refeições a partir de 100€ / Aberto de segunda a sexta

01 47 05 09 06 / www.alain-passard.com

84, rue de Varenne 75007

Le Bristol do Hôtel Bristol

Uma instituição importante entre os restaurantes de luxo de Paris, possui uma sala elegante e intimista, e ainda um grande jardim (aberto de abril a outubro). Os cliente podem desfrutar de uma cozinha francesa em constante mutação e de uma cave muito variada. O restaurante foi premiado com três estrelas Michelin em 2009.

Refeições a partir de 85€ / Aberto todos os dias

01 53 43 43 00 / www.lebristolparis.com

112, rue du Faubourg Saint Honoré 75008

Lassere

Perto do Rond-Point des Champs-Élysées, num pavilhão construído em 1945, este restaurante francês possui uma sala de jantar neoclássica com um incrível teto, que torna o lugar especialmente agradável durante os dias ensolarados. O restaurante duas estrelas Michelin é reconhecido pela sua fina cozinha comandada por Christophe Morret, ex-chefe do Plaza Athénée.

Refeições a partir de 60€

Almoços quintas e sextas, jantares de terça a sábado

01 43 59 02 13 / www.restaurant-lasserre.com

17, avenue Franklin Roosevelt 75008

Alain Ducasse do Hotel Plaza Athénée

No centro do Plaza Athénée, o restaurante de Alain Ducasse é uma verdadeira jóia onde o espaço, a cozinha e a mesa fundem-se em uma osmose de luxo e inovação. Com base na numa equipe experiente conduzida magistralmente por Christopher Saintagne, Alain Ducasse apresenta sua cozinha francesa contemporânea 3 estrelas no guia Michelin.

Refeições a partir de 230€ / Segunda a sexta (fechado em outubro e nos dias que precedem o Natal) / 01 53 67 65 00 / www.alain-ducasse.com / 25, avenue Montaigne 75008

Pierre Gagnaire do Hôtel Balzac

É imprescindível reservar mesa neste restaurante 3 estrelas Michelin frequentado por políticos e estrelas do showbiz. A decoração sóbria permite que a comida francesa do chefe Pierre Gagnaire seja sempre o centro das atenções.

Refeições a partir de 150€

Aberto todos os dias, fechado em agosto e no fim do ano

01 58 36 12 50 / www.pierre-gagnaire.com

6, rue Balzac 75008

Ledoyen

Perto dos Champs-Élysées e do Petit Palais, você vai encontrar este restaurante instalado em um magnífico pavilhão com decoração do Segundo Império e uma bela vista para o jardim. Você pode saborear uma cozinha requintada e sofisticada do chefe Christian Le Squer, 3 estrelas Michelin desde 2002.

Refeições a partir de 90€ / Almoços de terça a sexta, jantares de segunda a sexta, fechado de 1º a 22 de agosto

01 53 05 10 01 / www.ledoyen.com / 1, avenue Dutuit 75008

L'Avenue

Este restaurante chique rodeado pelas mais luxuosas lojas da alta costura na avenida Montaigne é mais um empreendimento tocado pelos irmãos Costes.

Refeições a partir de 50€ / Aberto todos os dias

01 40 70 14 91 / www.avenue-restaurant.com

41 avenue Montaigne 75008

La Régalade

Restaurante francês de carnes de ambiente acolhedor e tradicional, que oferece uma excelente carta de vinhos.

Refeições a partir de 30€ / Almoços de terça a sexta, jantares de segunda a sexta, fechado de 25 de julho a 20 de agosto

01 45 45 68 58 / 49, avenue Jean Moulin 75014

Le Pré-Catelan

Restaurante marca Lenôtre, 3 estrelas Michelin, no coração do Bois de Boulogne, possui elegância clássica com candelabros, colunas e lareira em mármore, e as portas se abrem para um terraço com jardim. O chefe Frédéric Anton oferece uma variedade de pratos franceses.

Refeições a partir de 70€ / Aberto de terça a sábado, almoços aos domingos entre maio e outubro

01 44 14 41 00 / www.precatelanparis.com

4, route de Suresnes 75016

La Table de Joël Robuchon

Neste ambiente decorado de preto e dourado você encontra a comida francesa duas estrelas Michelin do renomado chefe Joël Robuchon, em variados pequenos pratos ou no clássico entrada-prato-sobremesa, e também vinhos cuidadosamente escolhidos.

Refeições a partir de 60€ / Aberto todos os dias

01 56 08 16 16 / www.joel-robuchon.net

16, avenue Bugeaud 75016

Sugestões de Brasseries e Cafés

Café Marly

De localização privilegiada no coração do Louvre, este emblemático café do Grupo Costes oferece um encantador ambiente decorado em estilo Napoleão III e um fabuloso terraço aberto para o Carrossel do Louvre. Ponto de encontro de estrelas e VIPs. *Refeições a partir de 20€*

Aberto todos os dias / 01 49 26 06 60 / 93, rue du Rivoli 75001



Balzar

Esta tradicional brasserie parisiense próxima à Sorbonne acolhe os clientes com uma decoração anos 30, pratos e sanduíches deliciosos além de um serviço dinâmico.

Refeições a partir de 25€ / Aberto todos os dias

01 43 54 13 67 / www.brasseriebalzar.com

49, rue des Ecoles 75005

Lipp

Esta famosa brasserie é famosa pelas visitas frequentes da elite política francesa de antes e de hoje, assim como do showbiz, de François Mitterrand a Sharon Stone. Além disso, a brasserie é classificada como um monumento histórico pela sua decoração de espelhos, e painéis de azulejos estilo 1900. Uma cozinha simples, sem extravagâncias, incluindo o famoso chucrute.

Refeições a partir de 20€

Aberto todos os dias, fechado no Natal

01 45 48 53 91 / www.groupe-betrand.com/lipp.php

151, boulevard St. Germain des Prés 75006

Café de Flore

Um dos melhores cafés de Paris, estilo anos 30 (na verdade data de 1885), era junto ao Deux Magots um dos locais preferidos de personalidades como Sartre e Camus. Hoje é um café literário, onde artistas e intelectuais procuram seus excelentes sanduíches e grelhados.

Refeições a partir de 25€ / Aberto todos os dias

01 45 48 55 26 / www.cafedeflore.fr

172, boulevard St. Germain des Prés 75006

Les Deux Magots

Frequentado antigamente por personalidades como Rimbaud e Sartre, este lugar é parte do patrimônio cultural francês. Café literário desde 1875 no coração de Saint Germain des Prés hoje recebe uma clientela de artistas de teatro e cinema, políticos e designers de moda. Na parte da manhã desfrute de um chocolate ou café quente, enquanto vê o bairro começar a ficar movimentado. O almoço é composto de sanduíches e saladas e à noite o menu é composto de pratos da estação.

Refeições a partir de 20€ / Aberto todos os dias

01 45 48 55 25 / www.lesdeuxmagots.fr

6, place St. Germain des Prés 75006

Chez Francis

Situado no triângulo dourado do 8º arrondissement, essa brasserie atrai a comunidade empresarial, as personalidades do mundo do entretenimento e os turistas presentes no distrito. Em um ambiente bem parisiense com um terraço aberto no verão, você pode desfrutar da cozinha tradicional francesa.

Refeições a partir de 25€ / Aberto todos os dias

01 82 28 77 39 / www.chezfrancis-restaurant.com

7, place de l'Alma 75008

Flo

Inaugurada em 1896, a Brasserie Flo não mudou muito desde então. A decoração é Belle Époque e os garçons de avental e gravatas borboleta equilibram suas bandejas de metal. Flores sobre as mesas acrescentam charme ao lugar. Ótimo fim de noite após os espetáculos, com uma deliciosa cozinha da Alsácia.

Refeições a partir de 25€ / Aberto todos os dias

01 47 70 13 59 / www.floparis.com

7, cour des Petites Ecuries (entrada por 63, rue du Faubourg Saint Denis) 75010

La Coupole

Aberta em 20 de dezembro de 1927, nos grandes dias de Montparnasse todos os grandes nomes se cruzavam por lá. Picasso, Giacometti, Hemingway, Kessel... Desde então esta brasserie é um monumento histórico preservado. A grande sala retangular art déco é magnífica, e o serviço sempre elegante. Você pode provar o famoso cordeiro ao curry, foie gras inteiro e compota de marmelo.

Refeições a partir de 15€ / Aberto todos os dias

01 43 20 14 20 / www.flobrasseries.com/coupoleparis

102, boulevard de Montparnasse 75014

La Gare

No lugar de uma estação ferroviária desativada, este restaurante de 500 m² virou moda e é um dos maiores restaurantes de Paris. Por trás da fachada de tijolos vermelhos há um teto alto e uma atmosfera suave em tons de vermelho e dourado, e no terraço o resultado de uma mistura de estilos criados pelo designer François Lamazeroles. A cozinha renova alguns pratos tradicionais como os pratos de ave e carneiro, com excelente custo/benefício. Ótima pedida para quem viaja com crianças, pois possui área de entretenimento para elas.

Refeições a partir de 20€ / Aberto todos os dias

01 42 15 15 31 / www.restaurantlagare.com

19, chaussée de la Muette 75016

Delicatessens, chocolaterias e outras coisas deliciosas

Jean-Paul Hévin

Para os apaixonados por chocolate. Salão de chá no segundo andar.

www.jphevin.fr / 231, rue Saint-Honoré 75001

Amorino

Famoso fabricante italiano de sorvetes artesanais.

www.amorino.com / 47, rue Saint-Louis-en-l'île 75004

Berthillon

Sorvete artesanal francês preferido dos parisienses. Um patrimônio cultural.

www.berthillon.fr / 47, rue Saint-Louis-en-l'île 75004



Fauchon

Tradicional delicatessen parisiense, famosa por seus macarons, biscoitos, bolos e tortas. Também oferece grande variedade de chás, cafés, temperos, vinhos, champagnes, foies gras e muito mais. É possível comer no restaurante da delicatessen.

www.fauchon.fr / 30, place de la Madeleine 75005

Debauve et Gallais

Desde 1800 esta casa aperfeiçoa e vende seus chocolates. Salão de chá no segundo andar.

www.debauve-et-gallais.fr / 30, rue des Saints-Pères 75007

Hediard

Tradicional delicatessen parisiense, famosa por suas frutas secas, geléias, condimentos, chás e cafés. Pode-se comer no restaurante da delicatessen.

www.hediard.fr / 21, place de la Madeleine 75008

Salões de Chá

Angelina

Foi aberta em 1903 e conserva parte de sua decoração Belle Époque. Serve as mais diversificadas “pâtisseries” e deliciosos chocolates.

Aberto todos os dias até as 19 hs

www.groupe-bertrand.com/angelina.php

226, rue du Rivoli 75001

Mariage Frères

Casa mais antiga desta empresa de chás criada em 1854, é toda decorada em madeira. Ela é o lugar para o verdadeiro apaixonado por chás (alguns muito raros). Serve doces artesanais e possui um museu do chá.

Aberto todos os dias, para sentar de 12 hs às 19 hs

www.mariagesfrere.com / 30, rue du Bourg-Tibourg 75004

The Tea Caddy

Mais antiga casa de chá estilo inglês de Paris, serve grande variedade de chás, pratos quentes e doces artesanais.

Aberto todos os dias de 11 hs às 19 hs, fechado em agosto

www.the-tea-caddy.com / 14, rue Saint Julien-le-Pauvre 75005

Dalloyau

Com vista maravilhosa para o Jardim de Luxemburgo, você pode tomar chá acompanhado de deliciosos doces, como o mousse de frutas com chantilly e framboesa.

Aberto todos os dias, para sentar até às 19:30 hs

www.dalloyau.fr / 2, place Edmond Rostand 75006

Ladurée

Tradicional casa francesa, serve chás e fabrica excelentes doces. 5 ambientes decorados em estilo Napoleão III.

Aberto todos os dias / www.laduree.fr

75, avenue des Champs-Élysées 75008

Sair à noite

À parte os restaurantes e boates famosas, existem diversas aglomerações de bares espalhados por Paris. Alguns exemplos: a Rue de la Roquette na Bastilha, com restaurantes indianos, paquistaneses, japoneses e bares em geral; toda a região entre o Boulevard Saint-Michel e o Odéon no Quartier-Latin, com diversas crêperies, pizzerias e bares; a Place de la Contrescarpe e a Rue Mouffetard perto do metrô Monge, agrupando restaurantes aconchegantes e peculiares; a Place du Tertre em Montmartre, praça cheia de bares e artistas expõem suas obras e a Rue Oberkampf, de público jovem e com muitos restaurantes e bares.

* sempre verifique horários e endereços antes de sair

* sugere-se o uso de traje esporte

Vip Room Theater

Como diz o nome, essa discoteca-restaurant seleciona seu público, portanto a apresentação é importante. O espaço de 2000 m² é dividido em três ambientes, e muitas vezes aparecem celebridades por lá. A música varia entre o hip-hop, o techno e o house, porém os clientes podem pedir seus estilos musicais favoritos.

Entrada gratuita e pratos a partir de 50€ / De quinta a sábado 01 58 36 46 00 / www.viproom.fr / 188 bis Rue de Rivoli, 75001

Rex Club

O melhor local para o techno de Paris, com um excelente sistema de som, público jovem e um desfile de Djs de renome internacional. Possui espaço para fumantes.

Entrada 15€ / De quarta a sábado (fechado em outubro)

01 42 36 10 96 / www.rexclub.com

5, boulevard Poissonnière 75002

Les Bains Douches

Este surpreendente clube, que reúne design escandinavo, pop-art e um clima Maria Antonieta, oferece comida japonesa, um ambiente lounge com DJ e balcões.

Refeições a partir de 45€ / De quarta a sábado

01 53 01 40 60 / www.lesbainsdouches.net

7, rue du Bourg L'Abbé 75003

Wagg

Esta é uma boate aconchegante de design fino que atrai um público à procura de suas festas de Funk e Soul. Possui um andar superior com bar e sofás para aquela conversa mais calma entre um momento e outro de dança.

Entrada 12€ / Aberto sexta, sábado e domingo

01 55 42 22 00 / www.wagg.com / 62, rue Mazarine 75006



Buddha Bar

Este exótico e chique restaurante-bar cuidadosamente decorado oferece comidas e drinks de estilo asiático. Também é conhecido pelo seu ambiente lounge com músicas capitaneadas por DJs de qualidade.

Almoço a partir de 25€, jantar a partir de 60€

Aberto todos os dias / 08 26 10 01 94 / www.buddha-bar.com

8 Bis, rue Boissy d'Anglas 75008

Queen Club

Anteriormente o templo gay de Paris, esta famosa boate hoje acolhe todas as tribos que desejam escutar o melhor do Electro e do House.

Entrada 15€ - 20€ / Aberto todos os dias

01 45 63 16 87 / www.queen.fr

102, avenue des Champs Elysées 75008

Favela Chic

Este famoso restaurante de comida brasileira e drinks variados (caipirinha, mojito e batidas) também é um bar dançante com festas embaladas pelo samba, eletro-bossa e ritmos dançantes em geral, badaladas por parisien-ses, turistas e brasileiros.

Entrada 25€, pratos a partir de 14€ / Fechado às segundas

08 26 10 07 90 / www.favelachic.com

18, rue du Faubourg du Temple 75011

Compras

Horário comercial

Geralmente o comércio funciona de segunda à sexta-feira, das 9 às 19 horas. Os comércios menores podem fechar no horário do almoço, entre 12h e 14h. O comércio não funciona aos domingos e dias feriados, exceto no avenida dos Champs Elysées. Algumas grandes lojas de departamento oferecem um expediente noturno até as 21h em determinados dias da semana (Galerias Lafayette, Printemps e Bon Marché). Nos sábados, o comércio funciona até 20h/21h. As liquidações acontecem em janeiro/fevereiro (para as coleções de inverno) e em julho (para as coleções de verão). O shopping Outlet, fora de Paris, vende a preços mais baratos as coleções recém passadas das grandes marcas francesas e internacionais, o ano inteiro.

Algumas das melhores lojas e marcas

Galerias Lafayette Haussmann

40, boulevard Haussmann 75009

09 62 28 05 86 / www.galerieslafayette.com

Printemps Hausmann

64, boulevard Haussmann 75009

01 42 82 50 00 / www.printemps.com

Le Bon Marché

24, rue de Sévres 75007

01 44 39 80 00 / www.lebonmarche.com

Bazar de Hôtel de Ville - BHV

5, rue de la Verrerie 75004

Tel : 01 42 74 90 00 / www.bhv.fr

Chanel

42, avenue Montaigne 75008

01 47 23 74 12 / www.chanel.com

Louis Vuitton

101, avenue Champs-Elysées 75008

01 53 57 52 00 / www.louisvuitton.com

Gucci

60, avenue Montaigne 75008

01 56 69 80 80 / www.gucci.com

Cartier

154, avenue Champs-Elysées 75008

13, rue de la Paix 75008

01 40 74 01 27 / www.cartier.fr

Cartier

13, rue de la Paix 75002

01 58 18 23 00 / www.cartier.fr

Balenciaga

40, rue du Cherche-Midi 75006

09 79 20 10 68 / www.balenciaga.com

Carven

6, rond-point des Champs Elysées 75008

01 42 25 79 06 / www.carven.fr

Céline

36, avenue Montaigne 75008

01 56 89 07 92 / www.celine.com

Yves St. Laurent

32, rue du Faubourg St. Honoré 75008

01 42 65 74 59 / www.ysl.com

Giorgio Armani

18, avenue Montaigne 75008

01 42 61 55 09 / www.giorgioarmani.com

Christian Dior

30, avenue Montaigne 75008

01 40 73 54 44 / www.dior.com

Ralph Lauren

52, avenue Montaigne 75008

01 44 77 28 00 / www.ralphlauren.com



Prada

10, avenue Montaigne 75008
01 53 23 99 40 / www.prada.com

Chloé

54, rue du Faubourg St. Honoré 75008
01 44 94 33 00 / www.chloe.com

Christian Delacroix

26, avenue Montaigne 75008
01 44 47 20 68 95 / www.christian-lacroix.fr

Salvatore Ferragamo

26, rue des Saints-Pères 75007
01 43 12 96 96 / www.ferragamo.com

Gucci

60, avenue 75007 / 01 56 69 80 80 / www.gucci.com

Vallée Village - Outlet

Este grande Shopping Outlet, no subúrbio de Paris, é o único da França com uma centena de grandes marcas: Diesel, Calvin Klein, Burberry, Versace, Baccarat, Max Mara, Dolce & Gabbana, Puma, Kenzo, Tommy Hilfiger, Cacharel, Ralph Laure, Mariella Burani, Tommy Hilfiger, Timberland, Kenzo, Polo Ralph Lauren, Bonpoint, Armani, Agnès b., Armani, Blanc Bleu, Céline, Guess, Longchamps, Façonable, Férrault, Dunhil, Lalic, Lancel, Salvatore Ferragamo, Samsonite, Tod's, Nike, McGregor, Puma, Reebok, Samsonite, entre outras.

www.lavalleevillage.com

Mercados e Feiras

Mercado das Pulgas de Saint Ouen

Não deixe de ir neste que é o mais antigo e o 1º mercado de moda e antiguidades. Encontramos objetos de arte, roupas, bibelôs, móveis e outros. Funciona aos sábados, domingos e segundas durante o ano inteiro.

www.parispuces.com

Mercado das Pulgas da Porte de Montreuil

É um paraíso para os amadores de pequeno mobiliário, livros, artigos de esporte e roupas usadas.

Paris com crianças

Paris é uma festa para as crianças também. Conheça os bons endereços de diversão para fazê-los felizes.

Parque Asterix

O tema do parque é o herói francês Asterix, o gaulês. São inúmeras as atrações com filmes, teatro, brinquedos e espetáculos que vão encantar os grandes e pequenos. Para ver os horários de abertura e tarifas, por favor consulte o site. www.parcasterix.fr



Eurodisney

Disneyland Paris

Um mundo mágico bem perto de você! Este complexo turístico da Disney contém várias opções de lazer, incluindo os dois parques temáticos Disneyland e Walt Disney Studios. O parque é a atração mais visitada da Europa e atrai 15 milhões de pessoas anualmente. Neste local tudo é festa e, em Main Street, você vai imaginar que está numa verdadeira rua americana com restaurantes, lojas e desfile dos personagens. Em Frontierland, onde o lema é «seja rápido no gatilho», você se sentirá no velho Oeste, e vai poder se divertir na casa assombrada. Já em Adventureland tudo é possível, até mesmo encontrar o Aladim. A Discoveryland vai levá-lo para uma viagem futurística em outro planeta, onde você sentirá a total adrenalina na Space Mountain. E era uma vez um conto de fadas... É na Fantasyland, com o castelo da Cinderela, que regressamos à infância, seja passeando com o Peter Pan ou voando com o Dumbo. www.parcs.disneylandparis.fr

Parque la Villette

Com 55 hectares, este parque possui jardins, pavilhões e edifícios que abrigam várias atividades, como por exemplo a Cidade das Crianças (Cité des Enfants), onde os pais escolhem a exposição para a criança. Outra visita é a do submarino Argonaute onde todas as idades conferem o periscópio e verificam o radar. A gigantesca esfera, conhecida por la Géode, é fantástica. Ela impressiona com sua enorme tela de 1.000 m² e 36 m de diâmetro (consulte www.lageode.fr). Destine uma parte de seu tempo ao planetário. Um simulador astronômico reproduz os planetas, e você vê a forma da Ursa Maior e a constelação de Órion. O parque é imenso e sugerimos consultar o site para programar o que se ver.

www.cite-sciences.fr



Museu de História Natural

Encontra-se localizado no Jardin des Plantes. A evolução serve de estrutura para explicar as ciências e sua diversidade. A exposição permanente dá uma ampla idéia dos seres vivos e sua História ao longo de dez mil anos. Na exposição História Natural está incluída a história dos povos, a história do nosso planeta e da vida. Uma das galerias mais visitadas é a da Evolução. www.mnhn.fr

Zoológico do Jardin des Plantes

É um dos mais antigos do mundo (1795), construído quando transferiram os animais de Versalhes e de jardins privados para lá. Nos séculos XIX e XX muitas construções foram feitas para expor adequadamente os animais. Atualmente possui cerca de 1.100 animais entre mamíferos, répteis e pássaros.



Aquário da Porte Dorée

Aquário da Porte Dorée

Poucos conhecem este local maravilhoso do 12º *arrondissement*, onde as crianças e adultos se deleitam olhando os peixes e aprendendo a geografia e história. Aprende-se lá também que há oito mil anos atrás, no deserto do Saara, existiam lagos habitados por crocodilos e hipopótamos. www.aquarium-portedoree.fr

Jardim de Luxemburgo

Todo mundo encontra um pouco de felicidade nestes 24 hectares decorados de flores e com várias opções para todas as idades, no coração do Quartier Latin. As crianças podem brincar com barcos no lago, andar de pônei, assistir ao espetáculo do teatro de marionetes, andar de bicicleta...

Jardim da Aclimação

Inaugurado em 1860, sua magia atravessa gerações, com seu grande jardim, o trenzinho, os carroséis, os barcos teleguiados, a pequena fazenda, o rio encan-

tado e o teatro de marionetes, entre outros, dando sempre alegria e excelentes lembranças. Este parque fica dentro do Bois de Boulogne, e você pode chegar lá saltando na estação Les Sablons da Linha 1 do metrô.

Museu Grévin

este museu excepcional, aberto desde 1882, manteve sua popularidade até hoje. Suas máscaras e personagens de cera contemporâneos ou históricos vão proporcionar às crianças uma ocasião de se distrair e de aprender também sobre a França.

Museu da Boneca

Crianças e adultos ficam encantados com este museu. Cerca de 500 bonecas, que datam de 1800 à 1919, foram fabricadas nos mais diferentes materiais, e são apresentadas em exposições temporárias e permanentes. Até mesmo uma clínica para as bonecas é apresentada neste museu. www.museedelapoupeeparis.com



França Miniatura - Wikimedia 2006 Henry Salomé

França Miniatura

Em um espaço de 5 hectares fora de Paris, esta é uma visita lúdica e cultural do patrimônio francês em miniatura. Os detalhes são perfeitos e você pode ver lugares, praças, monumentos antigos e contemporâneos, castelos e ainda as numerosas vias férreas por onde circulam os incríveis trens em miniatura. www.franceminiature.fr

Vistos e Check In

Antes de embarcar é preciso planejar com antecedência sua viagem. Por conta do aumento das medidas de segurança nos vôos e aeroportos, é imperioso saber quais as regras que cada país segue na hora de aceitar os visitantes e passageiros. A França recebe milhões de turistas todos os anos, mas podem acontecer casos onde turistas têm sua entrada recusada, e acabam sendo enviados de volta ao seu país de origem. Abaixo seguem informações



sobre a entrada e permanência de turistas na maioria dos países europeus, porém não deixe de consultar a embaixada ou o consulado francês mais próximo de sua residência para obter informações atualizadas.

Para a França e outros países europeus que assinaram o tratado do Espaço Schengen não há a exigência de visto para turista, desde que a permanência seja de até 90 dias, porém no desembarque o passageiro deverá apresentar o passaporte válido (incluindo as crianças) e as passagens de volta. Existem casos relatados em que o funcionário da alfândega pode pedir comprovações adicionais que, caso não sejam apresentadas, podem causar a recusa de entrada e a volta do visitante ao país de origem. Essas comprovações podem ser seguros de viagem (seguros de saúde e acidentes internacionais), reserva em hotel (ou algum outro comprovante de alojamento, como convites oficiais ou Attestations d'Hébergement) e/ou dinheiro em espécie suficiente para a estadia total (especialmente euros ou dólares). Após a entrada, o visitante pode viajar livremente dentro da União Europeia. Quanto à Inglaterra e à Irlanda, solicitar informações aos consulados respectivos..

Seguro de viagem

É aconselhável fazer um seguro de viagem, uma vez que só alguns países da União Europeia pagam integralmente as despesas de tratamento médico. Uma doença ou um acidente no estrangeiro podem implicar despesas suplementares de viagem, estadia ou repatriamento, acontecimentos desagradáveis que seriam evitadas por meio de um seguro de viagem internacional.

Check In

Nos aeroportos europeus não é permitido embarcar com armas de fogo, objetos cortantes (ex: canivete), ou objetos contundentes (ex: taco de beisebol). Também são proibidos todos tipos de garrafas ou frascos de mais de 100 ml, não importando o conteúdo. Para levar líquidos na viagem, é obrigatório utilizar frascos transparentes de até 100 ml em embalagens plásticas transparentes (ex: saco plástico Zip). Exceções são feitas para medicamentos com prescrição e alimentos de bebês, sujeitos à inspeção. Outra coisa importante é checar com as companhias aéreas os pesos e tamanhos permitidos para as bagagens. Para informações detalhadas não deixe de ver as regras para bagagens de mão no site da ANAC - www.anac.gov.br.

Consulado do Brasil em Paris

Se houver algum problema de perda de passaporte em Paris, imediatamente faça o registro da ocorrência em uma delegacia, e vá ao consulado brasileiro pessoalmente comunicar a perda.

Endereço: 65, avenue Franklin Roosevelt
Metrô: Franklin Roosevelt
Email: consulat@cgbresil.org - 06 80 12 32 34
***telefone de urgência apenas para casos graves**

Transporte e Correios

Aeroportos

O aeroporto Charles de Gaulle acolhe a maioria dos vôos internacionais de fora da Europa, e fica situado à 23 km ao norte de Paris. O aeroporto de Orly recebe a maioria dos vôos da própria França e de países vizinhos, e se encontra a 14 km ao sul de Paris. Os vôos e informações destes dois aeroportos podem ser acessados em www.aeroportsdeparis.fr. O aeroporto de Beauvais é um aeroporto distante cerca de 80 km de Paris, e serve principalmente vôos econômicos de países europeus (www.aeroportbeauvais.com).

Metrô - Transporte Público

O metrô é um excelente meio de locomoção, são 14 linhas que abrangem toda a cidade. O horário de funcionamento é aproximadamente das 05h30 às 00h30, e nas sextas, sábados e vésperas de feriado costuma estender-se até 01h30. Aconselhamos a compra do carnet de 10 tickets (aproximadamente 12€) e a guarda do bilhete até a saída do metrô, pois às vezes ele é solicitado pelos fiscais. Os tickets de metrô também servem para os ônibus, e existem algumas linhas de ônibus noturnos, chamados de Noctilien, para ajudar aqueles que perderam o último metrô. Para maiores informações sobre horários e para consultar os mapas de metrô e ônibus por favor consulte o site: www.ratp.fr

Táxi

Se a situação pede um táxi, procure um ponto. Nem todos os carros param com um aceno, como no Brasil. Geralmente existem pontos nas grandes avenidas, próximos às estações de trem ou de metrô, ou ainda nas cercanias de hotéis grandes. Aceitam até 4 pessoas, alguns somente 3. Uma corrida no centro de Paris custa normalmente entre 10€ e 15€.

Bicicleta

Paris é uma cidade amante da bicicleta. A bicicleta é considerada um veículo com as mesmas regras do carros e da moto, podendo circular livremente nas ruas. Os motoristas respeitam o ciclista, e a cidade possui uma vasta rede de ciclovias, vias exclusivas ou compartilhadas e ainda as bicicletas públicas Velib. Existem pontos Velib a cada 200 metros espalhados por toda a cidade, onde você pode retirar e devolver a bicicleta, que possui 3 marchas de velocidade.



Bicicletas Velib

Para alugar uma bicicleta basta possuir um cartão de crédito internacional, a empresa faz um aviso de débito de 150€ (que não será cobrado caso a bicicleta seja devolvida corretamente) e você pode escolher entre os planos de 1 dia ou de 1 semana. No caso do plano de 1 dia, a empresa faz uma cobrança de 1€, e você terá 24 horas para usar livremente uma bicicleta por vez, desde que não ultrapasse 30 minutos entre cada retirada e devolução. Após devolver, basta esperar alguns minutos e você poderá retirar uma bicicleta e usar novamente por até 30 minutos sucessivamente, dentro das 24 horas desde a primeira retirada. Caso o intervalo ultrapasse os 30 minutos, para a primeira meia hora adicional será cobrado 1€, para a segunda meia hora 2€, e a partir da terceira meia hora 4€ por cada meia hora adicional. No caso do plano de 1 semana, pode-se utilizar as bicicletas até o mesmo dia da semana seguinte no horário da primeira retirada da bicicleta, seguindo as mesmas regras sobre os 30 minutos iniciais e adicionais. Parece complicado, mas o sistema é muito simples, e se você usar apenas 30 minutos por vez, não pagará quase nada.

La Poste de Paris

Agência de correio aberta 24h 7 dias por semana
52 rue du Louvre 75001

Saúde, Segurança, Câmbio e Cartões

Paris é uma cidade muito segura, principalmente se o turista respeitar certos procedimentos básicos. O centro da cidade está sempre cheio de moradores e turistas, e as pessoas ficam nas ruas até tarde da noite sem preocupações. No entanto preste sempre atenção aos seus pertences, principalmente nos locais de grande fluxo como estações de metrô e pontos turísticos, e ande acompanhado durante a madrugada. Faça uma cópia do seu passaporte, deixando os originais no cofre do hotel. É sugerido não andar com muito dinheiro nem deixar à mostra equipamentos eletrônicos caros. Siga essas precauções básicas e sua estadia será agradável como deve ser.

Telefones Importantes

Consulado do Brasil em Paris: 06 80 12 32 34

***telefone de urgência apenas para casos graves**

Emergência médica/SAMU: 15

Polícia: 17

Bombeiros/Resgate: 18

SOS Médicos: 01 47 07 77 77 ou 0820 332 424

SOS Dentista: 01 43 37 51 00

Telelista: 118 218

Farmácia 24 horas - Pharmacie Les Champs Dhéry

84, avenue des Champs Elysées

Metrô George V Linha 1 / 01 45 62 02 41

Delegacia de Polícia do 1o Arrondissement

45, place Marché St Honoré 75001 / 01 47 03 60 00

Delegacia de Polícia do Marais

4bis-6, rue aux Ours 75003 / 01 42 76 13 00

Delegacia de Polícia da Bastilha

27, bd Bourdon 75004 / 01 40 29 22 00

Delegacia de Polícia do Quartier Latin

78, rue Bonaparte 75006 / 01 40 46 38 30

Delegacia de Polícia do Champs Elysée

1, avenue du Général Eisenhower 75008 / 01 53 76 60 00

Cartões de crédito - Cancelamento

Em caso de perda do cartão, ligue imediatamente para o serviço de cancelamento e registre a ocorrência numa delegacia.

Mastercard: 0 800 90 1387 - www.mastercard.com

Visa: 0800 90 1179 - www.visaeurope.com

Diner's Club: 0810 314 159 - www.dinersclub.fr

AMEX: 01 47 77 72 00 - www.americanexpress.fr

***Importante: Antes de viajar, convém anotar os dados de seu Cartão de Crédito.**

Casas de câmbio

Marbeuf

7, rue Marbeuf 75008 / 01 47 20 23 57

Travelex

8, place de l'Opéra 75009 / 01 42 96 26 78

Change & Collection

1, rue Rouget-de-Lisle 75001 / 01 42 60 00 35

Banco do Brasil em Paris

26, avenue Kléber 75016 PARIS

Metrô Kléber Linha 6 / Tel: 01 40 53 55 00

Detaxe

O reembolso das taxas pode ser pedido para as compras a partir de 175€, feitas numa mesma loja e num mesmo dia, dentro da Comunidade Européia. A maioria das lojas fornece uma nota fiscal onde devem constar o nome do comprador, endereço completo e número do passaporte. Estas notas devem então ser carimbadas na alfândega do último aeroporto de embarque antes da volta ao Brasil. Fique atento: o funcionário da alfândega pode pedir para ver os produtos que constam das notas fiscais, portanto faça a detaxe antes do despacho das bagagens. O reembolso pode ser feito através do cartão de crédito ou em espécie diretamente no aeroporto. Existem algumas vezes grandes filas para receber o dinheiro no aeroporto, sendo então aconselhável preferir pedir o reembolso por cartão.